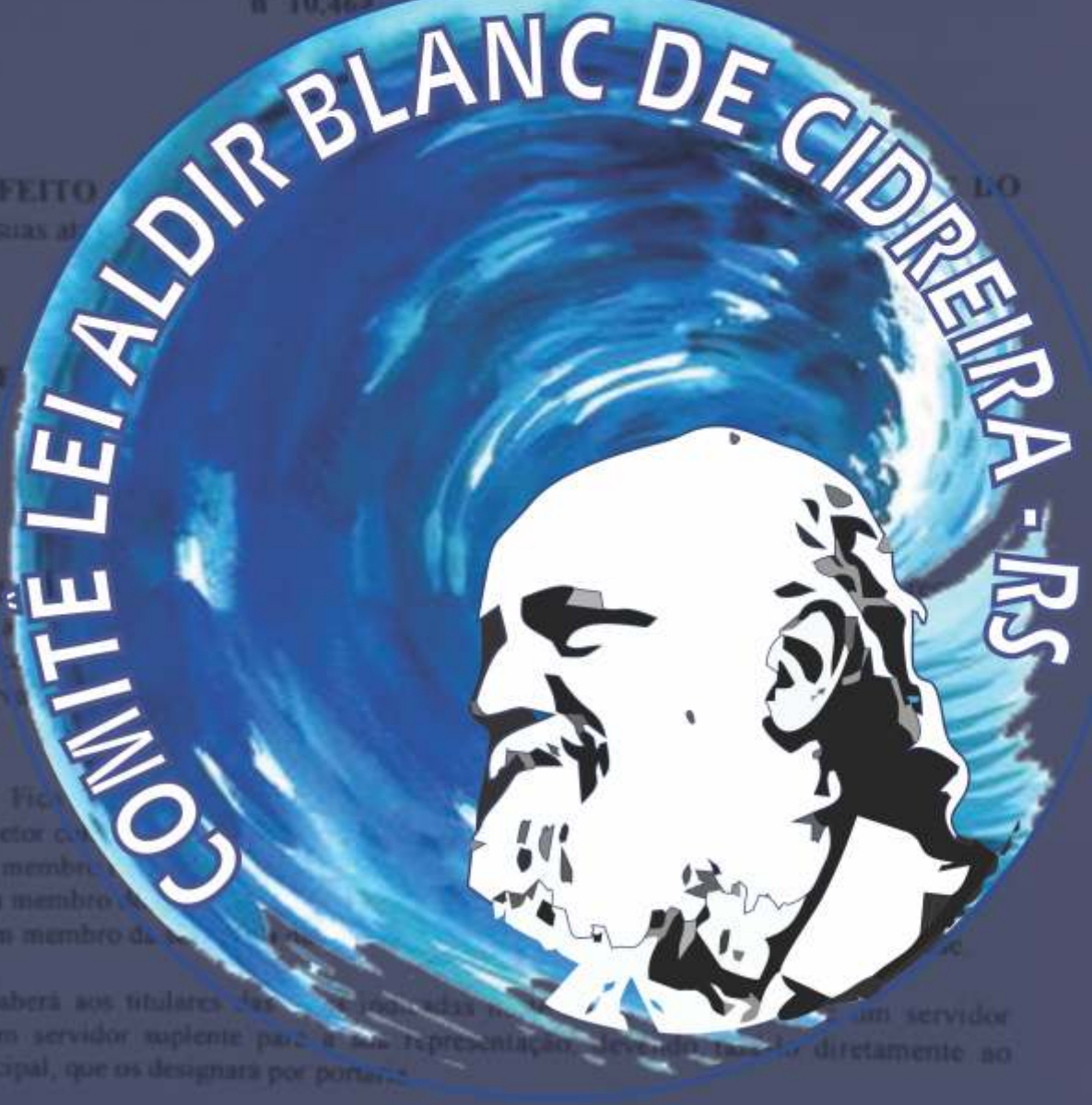


O MARISCO



ISSN 2446-8843 Ano XVII N°243

**Mais de 130 Mil Reais
para os trabalhadores da
Cultura de Cidreira**



Eleições 2020

O MARISCO

Edição Digital - Ano XVII N° 243
10 de novembro de 2020 - 1 de primavera
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte

Ivan Therra

Projeto Pedagógico

Lizzi Barbosa

Colunistas

Lizzi Barbosa

Wilson Menezes

Fotografias (nesta edição)

Capa: Ivan Therra

Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos

Carol Fontoura

Pedro Gonçalves

Carmen Bürgel

Rafael Rocha

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)



[YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 51.99981.5593



ESCRITÓRIO
CONTÁBIL

 51.3681.3195

O MARISCO

Av. Fausto Borba Prates, 4763
email: elzosl@gmail.com

EDITORIAL LEI ALDIR BLANC DE CIDREIRA



Em meio a uma pandemia, acontece uma das maiores e mais importantes ações da cultura deste país. Pela primeira vez abrem-se os cofres do Fundo Nacional de Cultura para repartir bilhões em favor dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura. A iniciativa foi da Deputada Benedita da Silva (PT/RJ), tendo como relatora a Deputada Jandira Fegalli (PCdoB/RJ) aprovando o PL 10.417, que posteriormente passou a chamar-se de Lei Aldir Blanc. Esta Lei está movimentando a cena artística e cultural de cada cidade do nosso país, reconstruindo o modo de se entender e de fazer cultura em cada canto do Brasil. Aqui em Cidreira foi formada, primeiramente uma comissão, para tratar da Lei Aldir Blanc. A iniciativa foi do Mestre Ivan Therra, do Ponto de Cultura Flor da Areia, contando com o apoio do Léo Monassa, presidente do COMCultura e da Mestra Lizzi Barbosa da Casa da Cultura do Litoral.

A ação ganhou o apoio do Prefeito Alex Contini e do Secretário de Administração JP Roso, e a condução do projeto ficou a cargo da Rosa Carolina Panatieri, nova diretora da Cultura empossada na ocasião.

São mais de 30 trabalhadores e trabalhadoras da cultura que serão contemplados pelos dois editais lançados pelo Departamento de Cultura.

O edital de Espaços Culturais vai contemplar as associações, coletivos comunitários e CTGs de nossa cidade que tiveram as suas atividades interrompidas em razão da pandemia.

O outro Edital vai premiar os trabalhadores e trabalhadoras da cultura de Cidreira, que também tiveram os seus fazeres impactados pela pandemia.

Assim, através da Lei Aldir Blanc Cidreira, por um trabalho realizado pelas forças sociais, como o COMCultura - Conselho Municipal de Cultura, juntamente com a Casa da Cultura do Litoral e Ponto de Cultura Flor da Areia, contando com o apoio da Prefeitura Municipal de Cidreira, através do Departamento de Cultura, toda a cadeia produtiva da cultura será contemplada, recebendo este apoio para enfrentar essa crise causada pela pandemia.

A Lei Aldir Blanc vem abrindo um caminho diferenciado e mostrando aos gestores a importância da cadeia produtiva da cultura em nossa cidade, apontando para novos e necessários avanços.



Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido
impressos e-books ou audio books

www.bjnewlife.org

A chave do seu imóvel



98407-5300



Tarrafadas



Tá na Rede!



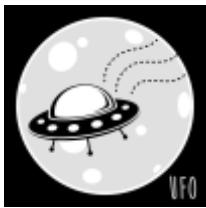
Departamento de Cultura lança dois Editais da Lei Aldir Blanc vai contemplar 100% dos espaços culturais e dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura de Cidreira.



O Turismo Cultural e da Natureza movimentou 60% do Turismo de Lazer no Brasil no ano passado. Então bora investir na potencia da nossa cultura e na nossa bela natureza.



A UFRGS Litoral Norte abre inscrições para Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, para o Campus Litoral Norte. Será utilizada a nota do ENEM, de 2015 a 2019. São 60 vagas para ingresso em março de 2021, conforme especificações do edital e que você pode conferir clicando no link: <https://bit.ly/3kurlHH>



Cidreira terá um observatório de OVNIS. A quantidade de avistamentos que tem ocorrido aqui na nossa praia está destacando o nosso espaço como um portal para uma outra dimensão! Venha ver!



Espetacular a nova pista de skate de Cidreira, um espaço à beira mar, de fazeres esportivos, de encontros, amizades e ações para a nossa comunidade da praia. Muito Bom!



A Academia dos Escritores do Litoral Norte está lançando a sua antologia anual: Prosas e Versos à Beira Mar, com o trabalho literário dos escritores do nosso litoral.



Rasgou a Rede!



Cada vez mais complicada a situação do nosso meio ambiente. Nossa gente continua colocando lixo nos terrenos e ruas e agora chegam os veranistas, e a coisa piora muito. Uma campanha se faz urgente!



Rodrigo Nunes

2 h · 🌐

...

Se pipoca e sal grosso ganhasse eleição... Na Bahia.. dava sempre empate....kkkkk

O Preconceito também aparece na forma de piada. Não vote no preconceito! Péssima atitude!



Já tá bem complicada a transmissão do Covid 19 aqui na nossa praia. E isso que nem abriu a temporada ainda. Atenção gente da praia, todo o cuidado é pouco!



A imprudência aliada a imperícia tem dado muito prejuízo. Um motorista aloprado, derrubou um poste de concreto e deixou muita gente sem energia. Imprudência e prejuízo!



A Lagoa do Merdão é um dos grandes problemas que a gestão futura vai ter que enfrentar. Cidreira não suporta mais esgotos à céu aberto, É preciso ter responsabilidade!



Usar a deficiência das pessoas para se beneficiar politicamente é no mínimo condenável. Pensar a deficiência sem pensar no coletivo é um equívoco de monta considerável. Pensem em todes!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos
Som - Imagem - Celular



Unilijas
UNIDOS POR VOCE

Av. Giacomio Carniel, 347 / ☎3681.2176

Agafarma

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404

Papo de Marisqueira

com **Lizzi Barbosa**

Professora Pedagoga Mestra em Educação



CHEGA DE ASSÉDIO É CANSATIVO SER MULHER

Quando nascemos e nos tornamos mulher, recebemos um pacote de como devemos existir no mundo. Nesse pacote vem feminilidade imposta, comportamento de mocinha, técnicas domésticas, kit de como ser bonita e gostosa para todo o sempre, além daquelas orientações de sobrevivência: Não ande sozinha; Não beba demais; Nunca diga Não; Não deseje, se deixe desejar; Não recuse sexo; Não fique solteira; Tenha filhos, mas conserve o corpo; Não use roupas curtas; Não cubra demais o corpo; e principalmente, Dê-se ao respeito. Essas e outras imposições são comuns e foram internalizadas pelas mulheres e aquelas que não desejamo esse pacote, recebem um cheio de agressividade, castigos e violências diversas.

Não bastasse tudo isso, precisamos aprender a lidar com o Assédio de forma cordata. Só que não. Assédio é uma palavra que significa muitas coisas e é uma atitude que incomoda, agride e amedronta. Aqui estou falando do Assédio sofrido pelas mulheres de forma. Aquele assédio nosso de cada dia que aprendemos a driblar, a temer e a repudiar.

Os homens que nos cercam no trabalho, no caminho do trabalho, no super, na farmácia, em casa (tem muito familiar abusador e assediador), em todos os lugares que frequentamos, NÃO NOS RESPEITAM. Sim, estou generalizando. Quem se sentir ofendido e não entende o que escrevo aqui, use seus privilégios, voz e espaços para acabar com essa cultura machista e não pra se defender do que não lhe foi imputado.

Só tem um jeito de se livrar da assédio, é se livrando do Assediador, portanto Denuncie. E seja Forte, que é mais uma coisinha que precisamos aprender, mas que não vem no pacote do patriarcado. Porque quando denunciemos, somos consideradas loucas e somos

desacreditada, temos nossa imagem pública e privada enxovalhada.

Quem leu até aqui pode ter pensado que esse texto traz uma receita de como se livrar do assédio, mas o que pretendo é, mais uma vez, denunciar como somos assediadas, agredidas em todos os locais que frequentamos. Sem nenhuma cerimônia ou respeito.

Vi no Facebook uma pesquisa rápida sobre Assédio, agressão ou incômodos diversos que são impostos às mulheres diariamente. Resolvi compartilhar e ver como as mulheres que tenho em minha rede responderiam a isso. A pesquisa ainda está no meu perfil, é simples de responder, basta postar um ponto nos comentários. Compartilhei dia 5 de novembro e menos de 10 minutos depois, 51 mulheres já haviam deixado seu ponto. E hoje, dia 13 de novembro, o número subiu para 87. Oitenta e sete mulheres que reconheceram o assédio, agressão ou importunação e marcaram seu pontinho na pesquisa. É muita mulher de idades, etnias, trabalhos, cidades e realidades muito diversas, mas iguais no que se refere ao Assédio. A pesquisa original já tem 39 mil pontos.

Não tem graça ser assediada, não é lega, pois a lei já prevê esse ato como crime. As mulheres não gostam de se sentir encurraladas pelo assédio e pela absoluta violência que isso representa.

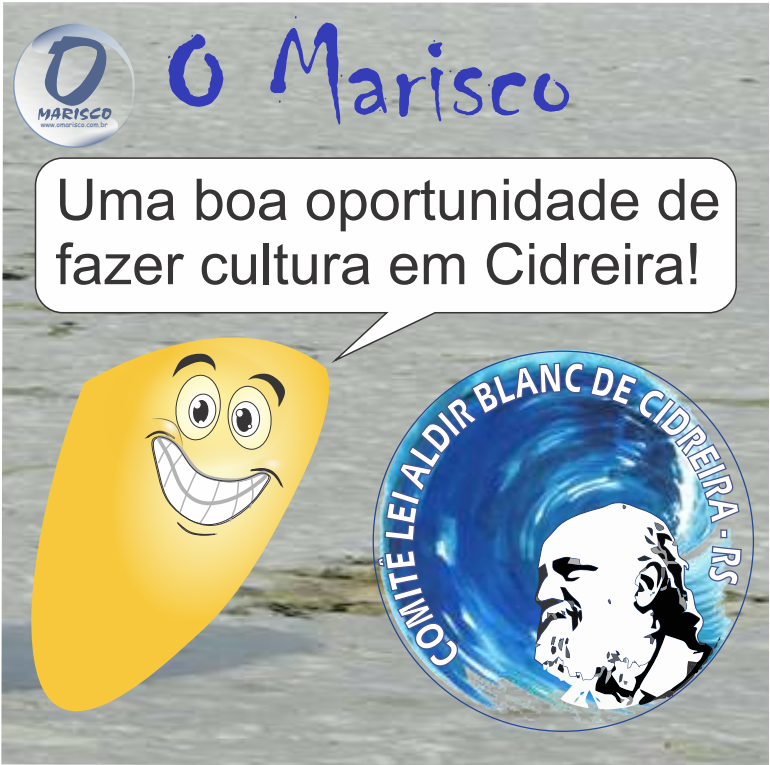
Mulheres não querem ser privadas de sorrir em público, de serem gentis e atenciosas, porque isso é gatilho pra abusador e assediador. Chega de assédio! Chega de inventarem desculpas para atitudes grotescas e nojentas.

Gurias, denunciem, denunciem, denunciem. Façam escândalo no ônibus, no mercado, no trabalho, em casa e DENUNCIEM!

Pesquisa rápida:

Cada mulher que já foi
ASSEDIADA, AGREDIDA
ou SE SENTIU INCOMODADA
por um homem, responde essa
publicação com um ponto.





Tá bem complicada a situação da volta às aulas nas escolas do estado. Sem qualquer garantia de não infecção o estado joga os professores, funcionários e estudantes em uma aventura sem qualquer previsão de bons resultados. As escolas estaduais estão sucateadas, os professores e funcionários estão recebendo parcelado e estão obrigados a colocar a sua vida em risco. Nada de bom pode vir disso tudo.

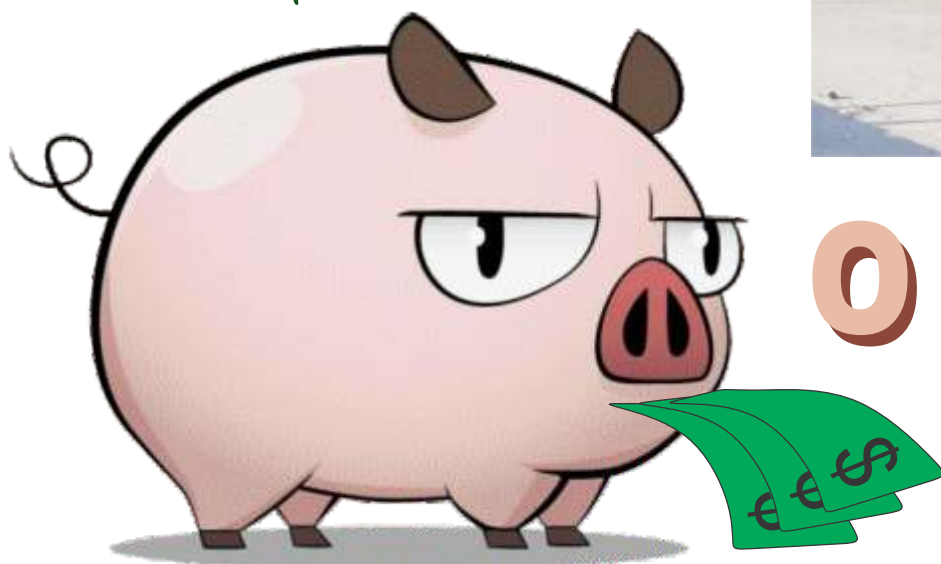


Olha só que maravilha! Agora a nossa Cidreira tem mais um ponto de manifestação da fé da nossa gente da beira. Tá lá na beira da Lagoa da Fortaleza a imagem bonita da nossa Mamãe Oxum. Tá vibrando e trazendo energias de muito amor, muito carinho, muito afeto, muito aconchego para toda a nossa gente praieira. Um bonito trabalho do Pai Rodrigo do Xapanã e da Mãe Cíntia da Oxum, aqui da nossa praia!



O Cotidiano

por Wilson Freitas



O Porco do Dindinho

Olá Marisqueiros

Pois lá pelos anos sessenta e setenta, Cidreira era uma minúscula praia de veraneio e as dunas gigantescas rodeavam as casas e chalés de madeira que eram o tipo de habitação mais usual aqui na nossa querida praia. Não havia numeração nas casas e as ruas na sua maioria não tinham nomes. Assim a referência eram os nomes que os veranistas davam para as suas casas como Sítio do Trago, Casa da Nona, Vila Maricleia, Vila Nazaré, Cabana do Pai Tomaz, Toca da Mulita e outros nomes.

Também haviam algumas personagens que eram conhecidas por todos. Eu me lembro do Dindinho Maninho, apelido de um vizinho meu na Arroio, atual Pedro Ribeiro da Silva. O Dindinho só ficava sóbrio quando dormia, mas era um bom sujeito, sempre de bem com a vida e de bem com um copo de canha regamente abastecido de algo que passarinho não bebe e que normalmente vinha de Santo Antônio da Patrulha. O líquido era mais conhecido como a azulinha e o Dindinho passava o dia bicando no copo pra modo de não perder segundo ele, a tonturinha que a canha lhe dava.

A casa do Dindinho ficava bem onde hoje cruza pela antiga Arroio, a Rua Osório. No lado de minha casa ficava a casa do Tata, que era cunhado do Dindinho e o Tata contou para mim há pouco tempo atrás, uma história que ele jura que foi o Dindinho que aprontou lá no bairro Partenon em Porto Alegre.

O Dindinho já passado dos oitenta anos, ainda frequentava o boteco que havia perto da casa deles para firmar o pulso a base de canha é claro. Acontece que família do Dindinho tinha um porco de estimação e o bicho vivia como um cachorro pela casa e não se afastava dos pés do Dindinho que o tratava com carinho. Tata contou que o Dindinho um dia foi ao Banco e retirou trezentos reais para pagar uma dívida. Chegando em casa, quando foi retirar o dinheiro do bolso as notas caíram entre o Dindinho e o porco. O porco foi rápido e quando o Dindinho viu, numa bocada só o porco engoliu as três notas de cem. O Dindinho tentou meter os dedos na goela do porco buscando recuperar o dinheiro, mas não conseguiu. Então pegou o porco pelo pescoço e sacudiu várias vezes sem que o bicho devolvesse as notas. Dindinho resolveu fazer cócegas na barriga do porco, pegou pelas patas de trás sacudindo o animal e nada do porco devolver a grana.

Dindinho deu um tempo e se foi para o boteco levando o porco junto com ele. Chegou cumprimentando o pessoal presente e se acomodou numa mesa de canto pedindo ao seu Zé, dono do

boteco, dois copos de cachaça. Seu Zé, velho bodegueiro, com um bom dinheiro no banco e no cofre particular, proprietário de uma linda Hilux do ano, ficou observando a cena do seu cliente diário acompanhado com o porco. Dindinho então mandou a canha num gole só e logo em seguida pegou o segundo copo. Depois abriu a boca do porco e emborcou o segundo copo de canha na goela do bicho. Em seguida sacudiu o animal e na sequência deu um chute no traseiro do porco que com o impacto deu guincho e da boca do porco saiu uma nota de cem. Seu Zé que pensava já ter visto tudo na vida, ficou impressionado e de vereda disse: “Dindinho, te dou dez mil no porco agora!” Dindinho respondeu que não, pois era um animal de estimação e não venderia o bicho. Dindinho então pediu mais dois copos de canha e de novo tomou o primeiro copo num só gole, e em seguida deu o segundo para o porco. Outra vez pegou o bicho e deu outra sacudida e um mais chute no traseiro do porco que como da outra vez, deu um guincho e da boca do suíno saía mais uma nota de cem. Ai seu Zé subiu nas tamancas e disse: Dindinho te dou agora em dinheiro, cento e cinquenta mil no porco! Dindinho de novo disse que não, o porco era da sua família e não ia vender não e logo pediu mais dois copos de canha.

Seu Zé agora estava tonto só de ver o Dindinho tomar o primeiro copo, dar o segundo para o porco, sacudir o bicho, mais um chute no traseiro, mais guincho e mais uma nota de cem saltando da goela do porco. Seu Zé então chegou no Dindinho e bradou: Dindinho, eu tenho duzentos e cinquenta mil no cofre que dou para ti mais a minha Hilux pelo porco.

Dindinho que já tinha recuperado os seus trezentos, disse que agora ele aceitava vender seu porco. Pegou numa sacola o dinheiro, chamou o Tata para dirigir e voltou para casa na Hilux. Na manhã seguinte os comentário e as manchetes nas rádios e jornais da capital era a mesma. “Conhecido dono de boteco do bairro Partenon, antes de entrar em coma alcoólica quase mata porco a pontapés!”

Eu sou o marisqueiro Wilson Menezes de Freitas cumprindo o que manda o protocolo nessa pandemia. Estou entocado como um Ctnomys Tatarum* esperando essa tal pandemia passar e botar meu bloco na rua. Assim, peço que me reencontrem na próxima edição do nosso Marisco..

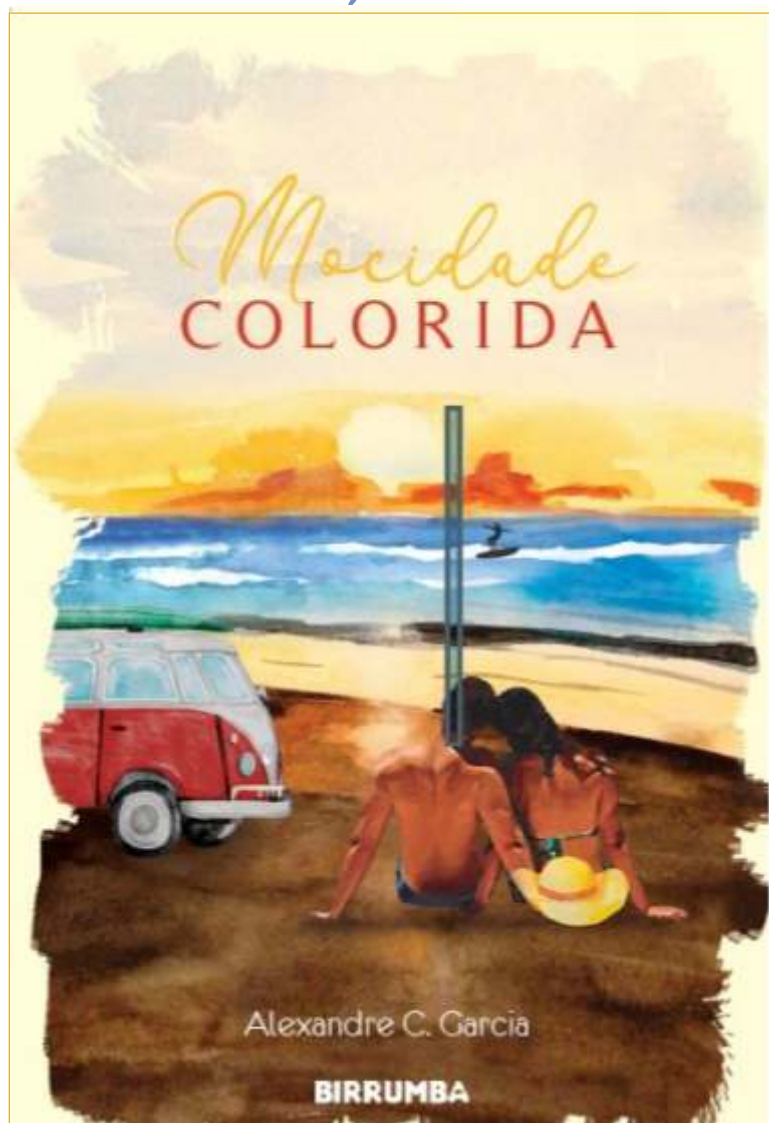
*Ctnomys Tatarum é nome científico de um simpático morador das nossas areias costeiras. Esse vivente é conhecido como Tuco Tuco e é um pequeno roedor da nossa fauna litorânea.”



Escritor carioca escreve romance ambientado em Cidreira. Alexandre Cavalcante Garcia, escritor nascido e criado no Rio de Janeiro, lançou em 25 de abril de 2019, o romance “Mocidade Colorida”, que se passa entre os anos de 1974 e 75.

Por ter vivido boa parte da sua infância e adolescência em Cidreira, essa praia do Rio Grande do Sul foi o cenário perfeito para o desenvolvimento de sua história. Sobrinho de um dos antigos donos do Hotel Castelo, situado à beira da praia de Cidreira, Alexandre costumava passar suas férias nesse maravilhoso paraíso e que foi onde encontrou inspiração para escrever a história de amor entre Cowboy Havaiano e Aloha. Ao buscar a paz que precisava naquele momento, Alexander, um jovem de 18 anos, órfão de pais e portador de uma doença incurável, resolve partir para Cidreira, onde conhece o grande amor da sua vida. Marisa, uma menina ousada para o seu tempo, carrega uma viuvez indesejada, por ter perdido o namorado, conhecido por Índio, que morreu no mar e que costuma aparecer surfando no dia de aniversário de sua morte. Uma trama cercada de mistérios, lendas e magias, que aproximam ainda mais Cowboy Havaiano e Aloha, apelidos que ambos se deram.

Por ter acontecido na década de 70, “Mocidade Colorida” é uma ficção com personagens e lugares



reais. Muitos dos quais desses lugares nem existem mais, como é o caso do Farol Hotel, principal rival de hospedagem do Hotel Castelo, na época; e dos principais “points” de encontros dos jovens, que eram: Bar do João, Boate Boca e a Pastelaria Cascudo.

Envolto a todo esse clima de romance e aventura que acontece em 1974, plena época de ditadura militar no Brasil, o romance desse escritor carioca apaixonado pelo Sul, traz à tona toda a energia de uma juventude que ficou conhecida como “Geração Cocota”.

Ao som de muito rock and roll, além da prática de esportes como surf e skate, que conduzem uma moda completamente despreocupada de ser, é o ponto alto dessa história cercada de muita paz e amor, que é o clima desse paraíso, tal como uma “Terra do Nunca”, como o próprio autor, Alexandre C. Garcia, se refere à Cidreira. O livro está disponível para a compra em:

<https://editoramultifoco.com.br/loja/product/mocidade-colorida/>



Adquira já seu título!!

 **99987.8666**

lagoacountryclub.com.br



ADVOCACIA
OAB/RS:35170
Viviane Siqueira da Silva

ASSESSORIA JURÍDICA

 **51.99967.4042**

 **51.3681.3177 / 3681.4476**

Rua João Neves, 211 - ao lado da Prefeitura
Rua Jorge Moisés Gil - ao lado do Banrisul



Valeu Professor Luis Carlos!

O professor Luis Carlos, para nós aqui da praia, sempre foi um apaixonado pelas artes. Cantor lírico, e ativista cultural sempre gostou de estar junto conosco nas atividades da Casa da Cultura do Litoral. Contribuiu muito, ajudando a nossa gurizada a cantar, ensinou técnicas, ensinou teorias musicais, ensinou a tocar um instrumento e principalmente ensinou a nossa gente da praia a gostar de fazer cultura. Muitos artistas da nossa praia passaram pelos olhos atentos do Professor Luis Carlos. Pela alegria no ensinar, pela atenção, carinho e dedicação à cultura de nossa cidade. Agradecemos. Valeu Professor Luis Carlos!



Quando a gente da cultura se encontra é sempre uma festa. Imaginem quando um dos grandes pesquisadores e laureado compositor desta nossa região litorânea, chega na Casa da Cultura do Litoral para falar de cultura popular, pesquisa, música, cores, cheiros e sabores originais da cultura da nossa gente da beira. Ivo Ladislau é um dos responsáveis pelos registros mais significativos dos aspectos singulares da cultura da nossa gente do litoral.

Desta feita Ivo Ladislau trouxe versos e assuntos sobre as culturas da nossa gente da península, uma das regiões mais ricas e lindas do nosso estado do RS. Ali do Campo Real do Bujurú, Ivo Ladislau conversou com o povo da península, e colheu riquezas que serão devidamente registradas, transformadas em arte e espalhadas para que todos tenham a alegrias de conhecer, pela arte, as maravilhas e diferenças desta nossa linda região praieira gaúcha.

Aqui na Casa da Cultura do Litoral, juntamente com o Mestre Ivan Therra, eles conversaram, contaram histórias, se divertiram muito e, no coletivo, construíram novas possibilidades de fazer conhecer as belezas da construção cultural da nossa gente da beira.

Mestre Ivan Therra agradece a visita do ícone da cultura gaúcha, Ivo Ladislau, à nossa Casa da Cultura do Litoral, pois esta visita nos fortalece e nos dá a certeza de que temos ainda um longo caminho a ser percorrido por essa beira de praia para registrar as maravilhas da nossa cultura popular praieira gaúchas.



Adquira já seu título!!

 **99987.8666**

lagoacountryclub.com.br



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

ASSESSORIA JURÍDICA

 **51.99967.4042**

 **51.3681.3177 / 3681.4476**

Rua João Neves, 211 - ao lado da Prefeitura
Rua Jorge Moisés Gil - ao lado do Banrisul



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS CIDREIRA
Comitê de Distrito do Litoral Norte

Alcoólicos Anônimos é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar os outros a se recuperarem do alcoolismo.

O único requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro do A.A. não há taxas ou mensalidades. Somos auto suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

A.A. não está ligada a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição: não deseja entrar em qualquer controvérsia; não apoia e nem combate qualquer causa.

Nosso propósito primordial é mantermo-nos sóbrios e ajudar-mos outros alcoólicos a alcançarem a sobriedade.

PRAIA DA CIDREIRA
Contato: 51.98352.7025



A polícia de Cidreira e Balneário Pinhal desbarataram uma quadrilha que mantinha uma gráfica clandestina que imprimia nada mais, nada menos do que notas de cem reais.

A gráfica ficava em uma rua transversal no bairro Costa do Sol, aqui em Cidreira. Segundo o que declararam os policiais que estavam fazendo a investigação, a qualidade das notas produzidas pela gráfica são da mais alta qualidade, uma falsificação de muito difícil detecção, pois nem a luz ou a caneta conseguiam detectar a falsidade das notas.

Diferente do que se podia supor a grande maioria das notas, não eram distribuídas aqui na nossa região praieira, mas sim, eram vendidas para que fossem usadas em outras regiões do nosso estado, em cidade bem longe da fonte de fabricação.

A polícia estourou o esconderijo onde estava funcionando a gráfica, e recolheu, já pronto, mais de quatro milhões de reais falsificados, e mais um outro tanto que ainda não tinha sido impresso totalmente.

Este trabalho foi desenvolvido pela polícia durante um bom tempo, até que as investigações conduziram diretamente para a gráfica clandestina. Os vizinhos disseram que não tinham a mínima ideia de que ali funcionava uma gráfica, e jamais desconfiaram dos moradores, que pareciam pessoas simples, como todos na volta. A polícia calcula que com essa ação cairão em muito a fabricação de cédulas falsas no RS.

**Agropecuária
União**

TELE
3681.5955

Av. Fausto Borba Prates, 2744

Linkup
Telecomunicações

500Mb R\$ 129,90

99808.1104
(51) 3681.4626 / 3681.3423

www.linkup.net.br



ESPECIAL ELEIÇÕES 2020



Daniela e Léo são a proposta da esquerda para a comunidade da Cidreira com um programa de governo muito bem elaborado. Daniela e Léo se apresentam como a candidatura mais identificada com a realidade da população trabalhadora de Cidreira. A única mulher candidata à Prefeita de Cidreira faz valer a sua história e a sua luta junto as comunidades ribeirinhas, levantando as bandeiras da moradia digna, educação de qualidade e do trabalho. Léo é um trabalhador da cultura e defende o direito à cultura e a liberdade de expressão. Daniela e Léo fazem uma campanha leve e com muito esforço colocam seus nomes para reconstruir o que foi destruído pela antiga direção do PT, quando no último pleito, em 2016, se aliou com candidatos filhos da ditadura militar, jogando no lixo a ideologia da esquerda de Cidreira. Daniela e Léo fazem uma boa luta, mas estão fora do páreo!



Uma candidatura que não se imaginava sequer que fosse de fato acontecer, tendo em vista que o candidato à prefeito Marco, nem sequer mora em Cidreira, ficando bem difícil para o eleitor votar em uma pessoa que não mora na cidade que quer governar.

Esse afastamento e os muitos imbróglis que se meteu nas redes sociais, fazendo denúncias vazias que nunca renderam, ou criando fake news sobre as coisas da cidade, sem respeitar as pessoas que de fato vivem em Cidreira. Essa distância entre a vida real dentro da cidade e a vida virtual fora do cotidiano de Cidreira, fizeram com que a sua candidatura fosse fadada ao fracasso, desde o lançamento. Sem qualquer destaque na preferência das pessoas que moram em Cidreira, o candidato visitante, não figura como possibilidade real de sucesso. Tá fora do páreo!



Carniel e Adriana representam a Cidreira mais clássica, dos pioneiros, dos políticos que construíram a nossa cidade. Trazendo ideias de estruturação da nossa cidade Carniel e Adriana, apresentam propostas políticas muito claras e com reais possibilidades de realização. Longe dos confetes e da barulheira, Carniel e Adriana confiam muito mais na aproximação direta e na conversa franca com o eleitor. Carniel e Adriana se valem das boas histórias trazendo um tempo em que a política era mais sensata e respeitável, e que as pessoas podiam confiar na palavra e nas boas intenções em favor da cidade. Uma candidatura que enobrece o pleito, pois não atacam e nem produzem fake news. Carniel e Adriana estão focados em apresentar o seu projeto, e falando de perto com o eleitor buscam conquistar o voto de confiança de cada um. Fazem uma campanha limpa e farão bons votos.



Uma candidatura conturbada, como tudo o que envolve o candidato. Muita gritaria, agressões e discursos de ódio, levantando falsos contra os candidatos acabou criando um sentimento de repulsa no eleitor mais consciente. Em plena campanha envolveu-se em uma confusão, que deu até tiro. Com toda a violência que acompanha o cotidiano do candidato, acabou atingido no dedo mindinho. Muitas fotos e muito sangue nas redes sociais, acabaram por afastar ainda mais os eleitores de Cidreira, desta desastrosa candidatura. Pelas gritarias, falsos, fake news e confusões, entre situações inexplicáveis e outras que ainda precisam de muitas explicações a candidatura do Delmo, não chegou a decolar e foi direto para o fundo. Sem qualquer chance de sucesso a candidatura está totalmente fora do páreo!

ESPECIAL ELEIÇÕES 2020



Alex fez uma das melhores gestões dos últimos tempos em Cidreira. A cidade melhorou muito do que estava, em vários aspectos, mas ainda tem muito para progredir. Patinou na educação e na cultura, onde demorou muito para colocar uma pessoa da área na gestão. Mas Alex teve como ponto positivo, a manutenção do diálogo sempre aberto com a gente da cultura. Alex garantiu a criação do COMCultura - Conselho Municipal de Cultura, abrindo ainda mais o diálogo com a gente da cultura da praia.

Depois de acusar o golpe da saída do vice. A candidatura Alex Contini se solidificou e ganhou força quando apresentou o seu vice Elimar. O prestigiado ex-prefeito da nossa cidade. Alex e Elimar sempre dialogaram com todas as forças da cidade e com a cultura não foi diferente, também quiseram saber das demandas da cultura, onde foram firmados bons compromissos. A expectativa é de que a gestão Alex e Elimar poderá abrir os olhos para o potencial da cadeia produtiva da cultura de Cidreira e o quanto a cultura pode influir na geração de emprego e renda para a nossa gente da Cidreira. Alex conduziu muito bem a defesa da saúde da comunidade neste tempos difíceis de pandemia e como destaque, alme dos esforços para manter o distanciamento social, temos a condução da gestão Alex para com a Lei Aldir Blanc, que foi atenciosa e possibilitou com que fossem contemplados os fazedores de cultura de Cidreira. Alex e Elimar ainda tem espaço para avançar. Tá no páreo!



Beto abandonou a gestão do Alex aos 49 do segundo tempo e lançou uma nova proposta para Cidreira. Reclamou do pouco espaço que tinha para colocar em prática as suas idéias. O seu nome sempre foi bem aceito pela comunidade o que lhe garante lugar num pleito quase polarizado. Na cultura ouviu as ideias de quem trabalha com cultura em Cidreira, assumindo bons compromissos com a gente da cultura.

Quando o Beto lançou a sua candidatura levou alguns bons nomes da gestão Alex com ele. Destacando-se o candidato a vereador "Gordo da Grassi", que fez um trabalho notável no comando da secretaria de turismo. Fez cultura e turismo, dialogou e abriu palco para todos os artistas de Cidreira e por manter e cumprir com o seu compromisso para com a cultura da praia. O Gordo da Grassi se fez presente e manteve o apoio à arte e a cultura de cidreira e por isso merece os votos que por certo o levarão para um mandato no legislativo municipal.

Se fosse só pelo Beto, a luta pelo voto seria bem mais parelha, porém ele fez algumas alianças muito pesadas, trazendo um vice que tem por hábito empurrar leis goela abaixo, sem consultar a comunidade cultural. Além disso, se aliou com velhos políticos que feito vampiros, sugaram a nossa cidade por muito tempo. Eles acabaram com a Banda Municipal. Acabaram com a Educação e a Cultura e acabaram com a cidade. São âncoras que pesam e prejudicam demais a candidatura do Beto. Tá no páreo!



SEGURANÇA 24 HORAS

CENTRAL DE ALARMES

99869.0480

99802.4369

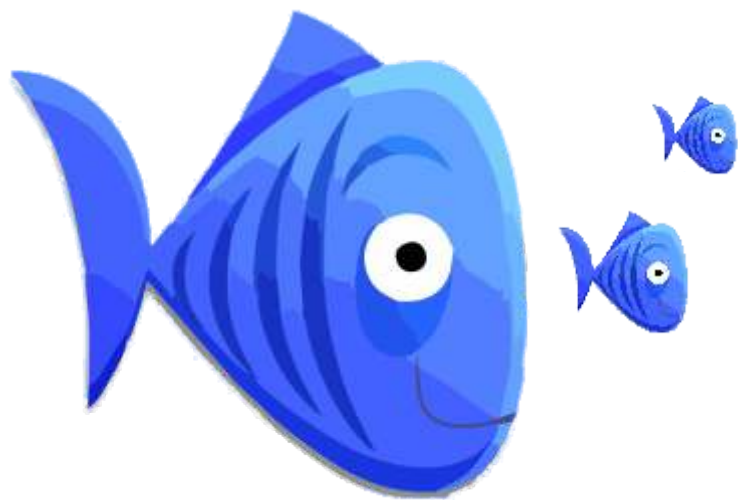
centraldealarmes24hs@terra.com.br

Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro

Bianca Luz
assessoria financeira e imobiliária
documentos, empréstimos consignados

9950.58036

Rua Jorge Moisés Gil 3058 sala 3 / Ao lado do Cartório



**VENDENDO
O PEIXE !**

Contato pelo whats
51.99981.5593



Colar Magia do Mar

R\$ 5,00

WhatsApp 980527296



artesanato praieiro

O MARISCO *Contra Capa*

Cidreira terá observatório de OVNIS



Devido ao histórico de aparições em todas as praias do litoral norte desde a década de 60 até hoje, principalmente na praia de Cidreira e devido ao grande número de avistamentos ocorridos esse ano, decidi então criar esse núcleo de estudos para que possamos estudar diretamente estes fenômenos.

Meu primeiro passo foi apresentar a proposta ao presidente do movimento gaúcho de ufologia (MGU) Carlos Odone, pois como já é um parceiro de longa data, vislumbrei que iria de encontro com as aspirações do movimento e assim o é.

Segundo passo foi conseguir um local e como realmente estão ocorrendo muitos avistamentos quase que todas as semanas, a comunidade cidreirense abraçou a ideia e muita gente apareceu para colaborar.

No campo privado consegui o apoio de Roberto Porciúncula que nos cedeu o local para iniciar os trabalhos onde poderemos ter um escritório e biblioteca e de lá organizar futuros eventos pós pandemia como seminários e palestras, pois além do local físico cedido para escritório e biblioteca, o Lagoa Country Club nos fornecerá espaço para eventos.

Está sendo criado também na beira da lagoa um observatório, um local com lunetas e telescópios para fazer vigílias, pois exatamente neste local acontece boa parte dos avistamentos.

Contatos com Daniel Christian de Souza, no 51.98531-5020.

A PIONEIRA

30 ANOS DE QUALIDADE

VIDRAÇARIA CENTRAL

FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS

WhatsApp 51.98642.3983 / 51.3681.1368

WM LAVAGEM

Carros: R\$30,00 / Camionete: R\$40,00 / Caminhão: R\$70,00
Moto: R\$20,00 / Taxi e App: R\$20,00 / Aplicação Óleo Hidro: R\$30,00
Higienização Total: R\$250,00 / Espelhamento: R\$80,00

992317914 / 989583130 WhatsApp

Rua Olavo de Melo (Rua 19), 5587